

Dificuldades de Comunicação

A comunicação ocupa um lugar central na vida do ser humano, portanto, uma comunicação adequada é essencial para relações sociais, cuidado e até mesmo o diagnóstico. Vale ressaltar, que possuímos inúmeras habilidades comunicativas as quais são: linguagem, audição, motricidade oral, fala e voz, visão, além da linguagem corporal e gestos. A dificuldade pode ocorrer por problemas sensoriais (audição, visão) ou, em decorrência de problemas neurológicos (AVC, demências, traumas).



Por que é um problema?

Quando a comunicação está deficitária existe dificuldade de socialização, que pode levar ao isolamento social, solidão e transtornos de humor. Vale ressaltar os tipos de insuficiência comunicativa na pessoa idosa: afasia; presbifonia; presbiacusia; diminuição da acuidade visual.

Além disso, dificuldades na comunicação prejudicam o entendimento do paciente em relação aos diagnósticos e tratamento e também na própria identificação de sinais e sintomas.



Onde encontrar na CSPI?

A CSPI não possui uma parte específica sobre comunicação. Entretanto, durante o preenchimento, o profissional deve ficar atento às dificuldades apresentadas pela pessoa idosa, tanto para entender quanto para se expressar.



Quais equipes podem atuar?

O rastreio pode ser realizado por qualquer membro da equipe. As ações de comunicação geralmente são realizadas pelo fonoaudiólogo, que, além disso, pode capacitar a equipe multiprofissional para algumas intervenções básicas.



O que fazer?

É importante inicialmente avaliar os motivos que levam a dificuldade de comunicação, como problemas neurológicos, problemas sensoriais ou cognitivos, fatores culturais, entre outros.

A literatura recomenda o uso de estratégias de baixa tecnologia, como a comunicação não verbal (uso de pranchetas para escrita), ou de alta tecnologia, como uso de celulares e aplicativos. Além disso, ações de treinamento verbal e de reconhecimento de expressões faciais, de palavras, de figuras, entre outros.

Avaliações Complementares!

O teste de fluência verbal, além de avaliações cognitivas, auxiliam na avaliação da comunicação.

